

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Anuncios linha 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha Folha avulso 10 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

## O assumpto do dia

O paiz, com o apparecimento da peste bubonica, começa a agitar-se em dolorosa inquietação.

Valoroso por temperamento e pouco dado a receios, ainda mesmo abeirado d'um perigo imminente, recebeu a noticia com um natural encolhimento d'hombros em que se traduzia a indifferença, não attingindo no momento a calamidade que lhe estava batendo á porta. Recebeu-a sem estremecimentos d'horror, e com a coragem de quem confia no valor do seu braço para saber defender-se d'um inimigo, ainda que forte.

Agora, porém, que reflete nas amarguradas consequencias que fatalmente não de advir d'este estado de cousas; que mede a sangue frio as profundezas do abysmo que a mão da desgraça lhe está cavando aos pés, e, pondo de parte o justo temor do risco que corre a propria existencia, elle agita-se em angustiadas convulsões ante a desoladora perspectiva que pouco e pouco se va desenrolando, em cujo fundo negro se desenha, impavida, a horrorosa figura da fatalidade.

Em tão afflictiva conjuntura cumpre que todos aquelles, que, em cujos corações pulsam sentimentos d'humanidade e patriotismo, formando uma santa cruzada de paz, se unam no campo do Bem sem outras armas, que não sejam as do dever e de lealdade, para combater o inimigo commum, cuja garra adunca está já dilacerando o coração da patria.

E' o que cumpre fazer-se.

Mas cumpra, sobre tudo, o governo o seu dever. A sua responsabilidade é enorme n'este solemnisimo momento. Nada de leviandades e de arranjos. Se as medidas sanitarias que decretou foram aconselhadas pela sciencia, como indispensaveis, mantenha-as a bem do paiz que assim lh'o exige. Com ellas todos nós, portuguezes, soffremos, é certo, mas entendemos que todo o sacrificio individual é pequeno quando elle visa a auxiliar o bem geral.

Cumpra, pois, o governo o seu dever inspirando-se no bem geral do paiz porque é essa a sua missão no poder. Se fizer o contrario soffra as consequencias recebendo as maldições do povo e da historia.

## SECÇÃO AGRICOLA

### Maturação das uvas

Tem-se ventilado muitas vezes a seguinte questão:

E' preciso proceder á vindima quando as uvas estiverem completamente maduras, ou pouco antes?

Geralmente diz-se que a maturação deve ser o mais completa possivel dos climas de temperatura pouco elevada e nos annos frios; que se não deve passar além da maturação nos climas temperados; que se deve vindimar um pouco antes nos climas meridionaes e nos annos muito quentes.

Discutindo ultimamente estes tres pontos muito interessantes, no comicio agricola de Montpellier, mr. Roos, director da estação oenologica do Heraut, criticou a tendencia que actualmente ha no meio dia de França para vindimar antes da completa maturação.

Este methodo parece-lhe illogico porque n'outro tempo, antes do phylloxera, só se vindimava quando a maturação era completa e obtinham-se por este modo vinhos magnificos e ricos em côr.

O valor commercial de um vinho depende sobretudo do alcool que contém. Para ter a maior quantidade de alcool é preciso vindimar quando a uva estiver completamente madura, e se houver falta de acidez, o que geralmente acontece, convém acrescentar-lh'a.

Mr. Roos julga que se pódem perfectamente corrigir os mostos provenientes de vindimas tardias prefazendo a acidez com o acido tartarico, cujo emprego é perfectamente licito, e tanto mais licito que esse acido entra na composição de todos os vinhos e é extrahido do proprio vinho.

Ha com effeito, precipitado do tartaro, resultado da combinação do acido tartarico com a potassa. Ora, o papel que a potassa representa é regularisar os outros acidos do vinho que são postos em liberdade pela formação do tartaro.

A potassa encontra-se sobre tudo nas pelliculas das uvas e é na cuba, durante a fermentação, que se deve juntar o acido tartarico.

Devemos, comtudo, reconhecer que as necessidades commerciaes tem levado certos proprietarios a vindimar um pouco antes da completa maturação.

Os vinhos assim preparados tem qualidades muito boas para lotar com outros, dando-lha uma certa frescura e vivacidade. Além d'isso

a fabricação dos vinhos n'estas circumstancias é mais facil porque tendo menos assucar, é menor o augmento de temperatura, o que facilita a fermentação; emfim a acidez do vinho protege-o contra os germens da doença.

E' preciso, comtudo, não exagerar estas vantagens e sem admittir completamente as ideias de mr. Roos, pensamos que será melhor conservarmo-nos n'um meio termo, não vindimando as uvas verdes, mas não as deixando por muito tempo expostas aos raios do sol.

(Da «Vinha de Torres Vedras».)

## PEROLAS E DIAMANTES

### BARCAROLA

Montons sur la barque légère  
Que ma main quide sans efforts,  
Et de ce goffe solitaire  
Rasons timidement les bords.

Lamarque—(Meditation).

Senta-te aqui ao meu lado,  
dá-me, bella, inspiração —  
o reflexo embalsamado  
do teu doce coração.

Dá-me a luz do teu olhar  
cheio de infindo dulçor;  
deixa, deixa-me enlavar  
nas venturas d'este amor...

Quem passa vida amargada  
por causa de uma mulher,  
não póde tê-la afastada  
nem um momento sequer.

Aronchega-te ao meu acio,  
aqui junto ao coração:  
vamos ambos, n'este enleio,  
rio em fóra, á solidão.

Deixemos o mundo torpe  
que deadonha o que malsina  
o amor tão puro e forte  
que me dá, minha bonina.

Barquinha, vaga ligeira  
á superficie das aguas;  
a brisa sopra fagueira,  
longe a dôr, bem longe as maguas.

No occaso o sol fraqueja,  
descaindo rubrijante:  
vai incendiado de inveja  
por não ter assim amante!

Minha barca, enfuna as velas;  
longe a terra, longe a margem,  
vamos á luz das estrellas,  
em piedosa romagem.

Vamos, criança adorada,  
ridente lyrio de graça;  
ao ver-te a face nevada,  
minha dôr acalma e passa.

Lá do salgueiral de além  
onde já não bate o sol  
um trinado morrer vem...  
é talvez um rouxinol.

Oh! vou p'ra lá navegar,  
vamos ouvir-lho os harpêjos,  
que ao som d'aquelle trinar  
heide cobrir-te de beijos.

e quando, no firmamento  
cravejada, a estrella d'alva  
fôr solitario moimento  
d'este amor que nos escalda,

e te banhar, a espagoa,  
de luz a nevada tez,  
heide levar-te em meus braços,  
beijar te mais uma vez.

29-8-99.

Eugenio Trigo.

## LAMENTO

(A D. Esqum.)

Ou deixarei o mundo,  
Ou tu me resuscitas a minh'alma!

R. M.

Mulher, tu bom sabes: Minha sina  
E' viver para amar.  
Por isso não posso, nem que queira,  
Deixar de te adorar.

Mas, se me desprezas, é para mim  
Um cahos, o viver.  
E a uma vida angustiada  
Eu preferia morrer.

Oh! mas não enchas assim d'espinhos  
A senda do porvir.  
Quem sabe? Talvez que tu um dia,  
Me encares a sorrir.

E então julgar-me-hei feliz  
Por ser correspondido  
N'este amor que mou triste peito  
Lla muito tem nutrido.

Resurgirei para molhor vida  
Cessará meu tormento,  
Porque o meu viver tem sido sempre  
Continuo soffrimto...

S. Vicente da Ponta 2/9/99.

José V. Braga.

## SECÇÃO LITTERARIA

### PELAS LETTRAS

HORAS PERDIDAS — (Civro  
de vamos de Alberto de Madureira).

E' sempre com o maior jubilo que registo o apparecimento de qualquer obra litteraria de valia, ou o despontar de algum espirito futuroso, d'alguma alma ardente e juvenil que começa de ensaiar os seus vôos, por vezes promettedôres.

E' bem accentuado o incremento que nos ultimos annos ha tomado a nossa litteratura, bem enfezada e rachitica, para vergonha nossa.

Gosto de vêr esse laborioso afan que por ahí va, a desentranhar-se n'um continuo succeder de revistas e edições, de livros de versos pejando as vitrines das livrarias, de jornaes litterarios, de pu-

blicações de todo o feitio, n'uma complexidade omnimoda onde até o romance não mingua.

E se ha ahí nullidade chocarreira, muito talento postigo e muito parvo enfatuado, ha tambem espiritos superiores, peragrinos talentos, almas reyerberantes de luz, abertas ao amor e á creança, ao bem e aos sentimentos generosos; ha vates e sonhadores que, n'um florir de castas violetas desabrochando em cada sol, vão, pobres visionarios, por um vergel de lyrios e açucenas, olhos fitos no céu e coração cheio de esperanças, a caminho do sonho e da chimera.

Pobres almas irmãs das borboletas que queimam as azas na luz do muito amor!

Tenho fé n'estes apóstolos fervorosos e intrepidos e julgo bem que mercê do seu apostolado, nos havemos de levantar d'esta morbida apathia em que nos deixamos cahir.

De um d'estes venho eu fallar-vos n'esta prosa chilra e anemica onde, á mingua de erudição e criterio, quasi morre de garrote a sinceridade com que escrevo — é Alberto Madureira.

(Continua).

Eugenio Trigo.

**CORREIO DAS SALAS**

O nosso correio regista hoje mais uma deliciosa festa de familia, festa distincta por todos os seus attrativos e que assim veio confirmar o que aqui temos dito quanto á faze d'animação em que entrara a sociedade elegante da nossa terra.

Queremo-nos referir á brilhante e animadissima soiree realisada terça-feira em casa do nosso bom amigo, sr. Arthur Norton da Silva Roza.

O effeito deslumbrante da artistica decoraçáo da casa, a excellencia e profusão de serviços, e, sobre tudo o crescido e gracioso grupo de gentia senhoras que alli concorreram, deram á encantadora festa um tom distincto, elevando-a a um grau d'animação e entusiasmo inexcediveis.

Bastará dizer, e confirmal-o, que eram cinco horas e meia da manhã, quando sol, vindo d'illuminar as cumiadas das longinquoas montanhas, entrava, alli, na sala, como que, a lavar o seu protesto.

N'um dos intervallos das ruidosas danças cantou ao piano com primoroso encanto a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Corte Real que recebeu nos applausos dos convivas a justa coroação dos seus bellos merecimentos artisticos; e recitou com inoexcedivel correção o menino Alvaro Corte Real que foi applaudidissimo.

Ostentando vistosas toilettes, estavam alli as ex.<sup>mas</sup> srs.<sup>as</sup>: D. Virginia Leite Ribeiro (Urgeira), D. Leonor Paes do Sande e Castro, D. Julia Bessa, D. Maria Teixeira, D. Carlota Sepulveda, D. Adelaide Teixeira, D. Rachel Teixeira e D. Joaquina Teixeira, D. Rosa Vieira Barbosa, D. Zulmira Vieira Barbosa, D. Izabel Vieira Barbosa, D. Henriqueta Corte Real, D. Julia Corte Real, D. Julia Feio Fajardo, D. Laura Fajardo, D. Conceição Fajardo, D. Marquiza Ribeiro, D. Ermelinda Ribeiro, D. Lucinda Ribeiro, D. Luiza Feio, D. Maria do Céu Feio, e as meninas D. Maria Francisca e D. Carlota de Sequeira, D. Esmeraldina Roza, D. Maria Candida Roza e Julieta Guimarães.

Estiveram tambem os seguintes cavalheiros: Arthur Norton da Silva Roza, dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, dr. João Antonio de Sepulveda, dr. Annibal Martins Bessa, general Joaquim da Costa Fajardo, dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, dr. João Julio Vieira Barbosa, Alberto da Costa Teixeira, Eduardo de Carvalho Almeida, Augusto Feio, Francisco Feio Junior, Gaspar Emilio Lopes Guimarães, Francisco Feio, e os meninos Alvaro Corte Real, Fernando Ramos, Luiz Teixeira de Sequeira, Mario e Americo Roza, e Annibal Feio.

Na quinta-feira realisou-se alli outra

soiree, animadissima tambem, e onde concorreram as mesmas pessoas.

Cerca das 4 horas da manhã sabendo-se que o integerrimo juiz de direito, sr. dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, tinha de partir para a Povoas de Varzim com sua ex.<sup>ma</sup> familia, todos os convidados foram á porta de casa de s. ex.<sup>a</sup> em gentilissimo *bota-fóra*, ficando o illustre magistrado muito penhorado com tão sympathica manifestação.

Passa no dia 7 o anniversario natalicio do sr. dr. João Antonio de Sepulveda, illustre deputado por este circulo.

Tem estado n'esta villa o nosso distincto conterraneo, sr. dr. Adolfo Barbosa, illustre clinico de Celorico de Basto.

Acha-se na sua casa de campo da Portella d'este concelho, com a. ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. dr. José Alves de Moura, antigo deputado, e illustrado professor do lyceu de Braga.

Esteve na sua casa de Serrazim, d'este concelho, o nosso querido amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, que ha dias regressou de Vizella.

Partiu para a Povoas de Varzim com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, o sr. dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, muito digno juiz de direito d'esta comarca.

**CHRONICA**

**Memorandum de Setembro**

Durante o mez, os proprietarios e industriaes que pretendam pagar no proximo anno as suas contribuições em quatro prestações trimestraes, assim o declararem no escrivão de fazenda; e as juntas de parochia organisarão o rol da derrama para a gerencia do anno seguinte.

Desde o dia 1 até 15, poderão ser requeridas annullações de contribuição predial dos predios onde o phylloxera tenha destruido o rendimento collectavel.

No dia 1, terminou o prazo para o julgamento das reclamações sobre os jurados.

Depois do dia 1, os mancebos não alistados no activo, ou na segunda reserva, solicitarão, do secretario da commissão do recenseamento militar, guia para se apresentarem aos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva, que lhes passarão outra guia para entrarem com o preço da remissão.

Até ao dia 4, estarão patentes as decisaes das juntas fiscaes sobre as reclamações das matrizes de renda de casas e sumptuaria.

Até ao dia 9, os commandantes dos districtos de recrutamento e reserva avisarão, por editaes e annuncios nos jornaes, os mancebos recenseados para o serviço militar a receberem, do secretario da respectiva commissão, a guia para se apresentarem á inspecção districtal.

No dia 10, as juntas districtaes de inspecção militar começarão os seus trabalhos.

Até ao dia 15 estará feita pelos governadores civis a repartição dos contingentes militares pelos concelhos.

Até ao dia 30, estará concluido, somnado e encerrado o mappa de repartição da contribuição predial, que ficará em reclamação durante 10 dias.

No dia 30, será publicada, por editaes, affixados na porta do edificio da camara e das egrejas parochiaes, a subdivisão dos contingentes militares do concelho, pelas respectivas freguezias.

**Julz substituto**

Na auzencia do meretissimo juiz de direito d'esta comarca, acha-se exercendo aquellas funcções o sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro.

**Infundados recelos**

Ha dias circulou, n'esta villa, a noticia de que tendo vindo do Porto, doente, uma creança, em companhia de seus paes, aquella fallecera de molestia suspeita, no logar da Sobradello, freguezia de Duas Egrejas, d'este concelho — noticia aquella que foi, effectivamente comunicada á auctoridade administrativa pelo rev.<sup>o</sup> parochio.

Participado o caso para o governo civil, vieram n'essa mesma noite de Braga alguns policias com as devidas instrucções, e para lá partiram acompanhados do digno sub-delegado de saude.

Averiguou-se, porém, que a creancinha, que ha mezes estava doente, succumbira a uma *tuberculose*.

**Romaria do Allivio**

Realisa-se no proximo domingo, a grande romaria de Nossa Senhora do Allivio, no pittoresco local d'este nome, suburbios d'esta villa.

Segundo nos consta, este anno será revestida do maior brillantismo, tocando alli tres bandas de musica.

Não foi, portanto, prohibida como a principio se espalhára.

**Exames**

Fizeram ha dias exame d'instrução primaria no lyceu de Braga as meninas D. Maria Alexandrina d'Abreu Aguiar e D. Maria Izabel d'Abreu Aguiar, filhas do nosso distincto amigo sr. dr. Custodio Aguiar, do Pico de Regalados, e a menina D. Maria Augusta d'Aguiar Arantes, filha do sr. José Antonio Arantes, digno tabellião d'aquella villa.

Ficaram todas plenamente approvadas, merecendo a ultima, que apenas conta 9 annos, a classificaçáo de «distincta».

As intelligentes meninas foram discipulas da illustrada professora official d'aquella villa, sr.<sup>a</sup> D. Josefa Gomes Pereira, a cujo zelo, competencia e methodo de ensino devem ellas, e seus paes, a intima satisfacção de assim verem coroados todos os seus esforços.

A todos, pois, incluindo a illustrada professora, a nossa cordeal felicitação.

**Inspeções militares**

Publicamos em seguida a designação dos dias em que deve proceder-se á inspecção dos mancebos, d'este concelho, pertencentes ao districto de recrutamento e reserva n.<sup>o</sup> 23 (Braga):

**VILLA VERDE**

21 de outubro — Aboim da Nobrega, Arcozello, Athões, Athéas, Azoes, Barros, Cabanellas, Carreiras (S. Miguel) e Carreiras (S. Thiago).

23 — Cervães, Codeceda, Concieiro, Covas, Dossãos, Duas Egrejas, Escariz (S. Mamede) e Escariz (S. Martinho).

24 — Esqueiros, Freiriz, Geme, Godinhagos, Goães, Gomido, Gondães, Gondomar, Lage, Lanhas e Loureira.

25 — Marrancos, Moure, Moz, Novgilde, Oleiros, Oriz (Santa Marinha), Oriz (S. Miguel), Parada de Barbudo, Parada do Gatim, Passó, Pedregães, Penascas, Pico (S. Christovão) e Pico (S. Paio).

26 — Ponte (S. Vicente), Prado (Santa Maria), Prado (S. Miguel), Rio Mau e Sabariz.

27 — Sande, Soutello, Turiz, Valbom (S. Martinho), Valbom (S. Pedro), Valdreu, Vallões, Villarinho e Villa Verde.

Nos dias 28, 30 e 31 de outubro serão inspeccionados os retardatarios e os mancebos de districtos differentes que obtiverem permiasão para serem inspeccionados em Braga.

**Tabellião de notas**

O sr. Luiz Manoel d'Azevedo Rocha, escrivão de paz na villa de Prado, d'es-

te concelho, onde exerce as funcções de tabellião de notas, foi auctorizado a exercer as mesmas funcções nas freguezias de Arcozello, Athéas, Escariz (S. Mamede), Escariz (S. Martinho), Freiriz, Lage, Marrancos, Moure, Parada do Gatim e Soutello.

**LIVROS & JORNAES**

**Collecção Paulo de Koch**

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condiçoes verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

**Os dramas dos Engeitados**

A empreza dos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> está publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.<sup>as</sup> 30 e 31 recebemos e agradecemos.

**A Filha Maldita**

Em segunda edição e nas condiçoes indicadas no annuncio que vae publicado na secção respectiva, está a acreditada casa editora do srs. Belem & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, publicando este sensacional romance que é uma das obras primas de Emilio Richebourg, o laureado escriptor francez. Recebemos e agradecemos as cadernetas n.<sup>as</sup> 13 e 14.

**O Amante da Lua**

Recebemos as cadernetas 20 e 21 d'este interessantissimo romance de Paulo de Koch, traducção do sr. Silva Moniz a edição da Empreza Literaria Lisbonense dos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>

A casa que estes srs. dirigem tem feito uma bella edição das obras de Paulo de Koch.

Estão já publicadas as seguintes:

- O Coitadinho, 1 vol. — Zizina, 1 vol. il.
- O homem dos tres calções, 1 vol. il. —
- Irmão Jacques, 2 vol. il. — A Irmã Anna, 2 vol. il. — O meu visinho Raymundo, 2 vol. il. — A Casa Branca, 2 vol. il. — Fidalgos e plebeus, 2 vol. il. — O Bigode, 2 v. il. — Um bom rapaz, 2 vol. il. — Mulher, marido e amante, 2 v. — As mulheres, o jogo e o vinho, 1 v. — Uma dodivanas, 2 vol. — Casa d'Orates, 1 vol.

Como se vê não descansam os inlrigaveis editores e o publico tem sabido corresponder á sua intelligente e laboriosa iniciativa.

**A Agricultura Contemporanea**

Recebemos o n.<sup>o</sup> 1 do X tomo d'esta revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalizados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnati da Costa, Philippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Secretario do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Redacção.)

A redacção e administração é na rua Aurea, 186 e 188 — Lisboa.

**Lourdes e Sameiro**

Recebemos um interessante e hem escripto opusculo com o piedoso titulo: — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contém as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote braceirense o nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e estylo atrahente. É uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto á Virgem Immaculada.

Felicitemos o rev. padre Aguiar, e agradeçamos-lhe a fineza da offerta.

# ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, e no inventario a que se procede por obito de Alexandre Villela, morador que foi na freguezia de Soutello, d'esta comarca, correm editos de 30 dias a citar os interessados Manoel Villela e mulher, Ignacio Villela, solteiro, maior e Manoel Joaquim Villela e mulher, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e ainda João, marido da interessada Maria Villela, ausente em parte incerta da Provincia do Douro, e bem assim todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, afim de deduzirem o seu direito, querendo, e assistirem a todos os termos do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
1167) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, citando Manoel João Martins, casado, Antonio Dantas da Silva, casado, Manoel da Silva Maia, casado, Francisco Xavier Martins e mulher D. Maria do Rego Martins, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e Delina Martins e marido João Manoel da Silva, ausente em parte incerta na cidade de Lisboa, para todos os termos até final sem prejuizo do seu regular andamento no inventario a que se procede por obito de Manoel Custodio Martins, morador que foi na freguezia de Goães, d'este mesma comarca.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
143) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Francisco Feio Soares d'Azevedo

Um binoculo de graça! --- Um relógio de graça!

COLLECCÃO PAULO DE KOCH  
ASSIGNATURA EXTRAORDINARIA

100 RÉIS o fasciculo semanal de 80 paginas, ou 72 paginas com uma gravura 100 RÉIS

Aos novos assignantes da COLLECCÃO PAULO DE KOCH offerece a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.º

UM BRINDE NO VALOR DE 4\$000 RÉIS

à escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço — Um magnifico binoculo  
O crime da sociedade, romance de João Chagas

LISBOA: Livraria Editora de Guimarães, Libanio & C.º — rua de S. Roque, 110. — PORTO: Livraria E. Tavares Martins—Clerigos 8.

Edição commemorativa do 4.º Centenario da descoberta da India

ARTHUR LOBO D'AVILA

A DESCOBERTA E  
CONQUISTA DA INDIA PELOS PORTUGUEZES

ROMANCE HISTORICO

Premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias»

Edição illustrada por E. Casanova, C. Brundão e pelo Anclor

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 36 magnificas gravuras — 700 réis, franco de porte Enc. em percaline 1\$000 rs. Todas as pedidas acompanhadas de boa importancia devem ser dirigidas ao editor João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 84, Lisboa.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes

Desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO

P.º MANOEL MARTINS D'AGUIAR

Approvado pela autoridade ecclesiastica

Vende-se por 200 réis e o producto liquido reverte em favor da Nossa Senhora do Sameiro

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.º, rua Nova de Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do «Commercio do Minho e Voz da Verdade»; no Sameiro e Collegio da Regeneração.

No Porto—Na livraria de Aloysio Gomes da Silva (Loyos) e na redacção da «Palavra».

Em Coimbra—Na redacção da «Ordem».

Em Lisboa—Na livraria Catholica e redacção do «Correio Nacional»

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 2\$50 rs. Para a provincia expodir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisbon no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annunciao.

Editores—BELEM & C.º—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisbo

# AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTEPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sahir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi ascripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo foyne dos nossos respeitados assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sem-re, e aos quizes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 10 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia do photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 cores e mede 72 por 60 centimetros.

# OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todos as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

# A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamonise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 —Lisboa.

**A MODA ILUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

**SÓ**

2.ª edição  
Preço. . . . 800 réis  
Guillard, Allaud & C.ª  
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

**ANNO CHRISTIÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposita em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 7a-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 18b—Porto.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço offerecendo lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desmrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez. 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

**DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE**  
**Vlagem de Vasco da Gama á India**

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das receções na India e em Liolos.

**E um grandioso panorama de Belem**

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

**O maior successo dramático dos ultimos tempos!**

LOUIS BOUSSENAUD

**ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE**

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousseaud offerecerá a empreza de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 e reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gamello, representando

**A LEITURA DOS LUZIADAS**

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramático, de captivador entrecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE WIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse  
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 »	Seis mezes	15\$000 »
1\$100 »	Tres mezes	8\$000 »
100 »	N.ª e molde cortado	1\$000 »
	O numero com um molde cortado e	
150 »	figurino colorido	1\$200 »

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A FILHA MALDITA**

FOR

EMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A viuva millionaria*, que tem sido lido com garal agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromol representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. . . . . Pagos no acto da entrega  
450 réis cada volume brochado. . . . .

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves, Eduardo Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

**Gazeta das Aldeias**

Sumario illustrado de propaganda agricola e vulgarisacao de conhecimentos uteis  
Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viciautores, apicultores, publicistas

**assignatura para 1899**

Em 3 de Janeiro proximo entrou ao dispensavel no caso de todos os agricul. 3.ª anno da publicação a Gazeta das Aldeias, que é amigo e defensor dos interesses portuguezes e a folha agricola e instructiva mais brata do paiz. Publica-se nos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias da imprensa periodica em maiores louros e considerado como um voto na SEDE DA EMPREZA—Rua do Costa Cabral, 416—PORTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

**O AMANTE DA LUÁ**

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

**40 réis — CADA SEMANA — 40 réis**

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume . . . . .	600	O meu visinho Raymundo, 2 vol. illustrados . . . . .	850
Zizina, 1 vol. illustrado . . . . .	600	A Casa Branca, 2 vol. il. . . . .	800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado . . . . .	600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . . .	1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . . .	700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados . . . . .	800
O Bigode, 2 vol. illustrados . . . . .	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.